

INUTILOGIA (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *Inutilogia* é a Ciência aplicada ao estudo acurado e profilático dos atos inúteis, nocivos, estéreis, improdutivos, inválidos, ociosos, supérfluos, desnecessários, dispensáveis, evitáveis, esbanjadores de energias e tempo, ou travadores da evolução da consciência, conscins ou consciexes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *inútil* vem do idioma Latim, *inutilitas*, “inutilidade; qualidade nociva”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência dos atos inúteis*. 2. Paraprofilaxia das inutilidades. 3. *Nadalogia*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *Inutilogia*: *inutilogista*; *inutiloteca*; *maxinutilogia*; *mininutilogia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Inutilogia*, *Mininutilogia* e *Maxinutilogia* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. *Ciência dos atos úteis*. 2. Conscienciologia. 3. Tudologia.

Estrangeirismologia: os *hobbies* imprestáveis.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a *Inutilogia*; o estudo das *inutilidades*; a cultura *inútil*; a leitura *inútil*; a fama *inútil*; o anonimato *inútil*; o esforço *inútil*; a *inutilidade* jurássica; o primado do nada; o trabalho desnecessário sem proveito ou benefício; o serviço dispensável; o autodesempenho imprestável; a aplicação inoperante; a incompetência pessoal; as *duas mãos esquerdas*; o *curativo em cadáver*; a escrita na água; a ineficácia; a inépcia; a inaptidão; a frustração; a autassedialidade pragmática; as ocupações estéreis; o *rolo compressor das inutilidades*; os hábitos supérfluos; as autocontradições; a fatuidade sociosa; as trivialidades ilógicas; as megabobagens; as multitolices; as omni-patéticos; os fatores antiproéxis; a despriorização; a poluição da Cronêmica; a cacognosia.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria do vácuo evolutivo*.

Enumerologia: (qualidades) a *pseudoutilidade*; a *inabilidade*; a *esterilidade*; a *infecundidade*; a *nulidade*; a *frivolidade*; a *futilidade*; a *superfluidade*; a *desnecessidade*; a *incapacidade* de realização; (doutrinas) o *analfabetismo*; o *boavidismo*; o *acriticismo*; o *ectopismo*; a *profilaxia* do *banalismo*; a *evitação* do *perdularismo*; a *prevenção* do *desviacionismo*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca*; a *absurdoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Paraprofilaxiologia*; o *Ignorantismo*; a *Matelogística*; a *Experimentologia*; a *Praxiologia*; a *Marasmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a pessoa inútil.

Masculinologia: o ignorantista; o indivíduo imprestável; o *aspone*; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a ignorantista; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inutilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Mininutilia* = o *hobby* inútil; *Maxinutilia* = a cultura inútil.

Culturologia: o ranço dos idiotismos culturais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Inutilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Consciêncula:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
03. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
06. **Mateológica:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.

O ESTUDO PROFILÁTICO DA INUTILIA É EXTREMA-MENTE RELEVANTE PARA TODAS AS CONSCINS, TENDO EM VISTA A REALIZAÇÃO DA PROÉXIS, AS AUTOPRIORIDADES E A DINÂMICA DA EVOLUÇÃO PESSOAL ATIVA.

Questionologia. Você ainda é vítima de atos racionalmente passíveis de serem incluídos no universo da Inutilia? Ocorre reincidência em tais manifestações pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 148.
2. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 74.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 332, 333, 488, 489, 499 a 501, 607, 684, 685 e 793.

4. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 230 e 262.